



CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

CONTEMAX

CONSULTORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA

CONCURSO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PASSIRA

N.º 001/2020

CARGO: INTÉRPRETE DE LIBRAS

INSTRUÇÕES:

VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 – 12 (02 PONTOS)**TEXTO****Importância do Pantanal**

O Pantanal é um dos biomas mais importantes do Brasil e do mundo e é extremamente rico quando se trata da fauna brasileira. A região abriga grande parte dos animais existentes no país, com mais de 1,2 mil espécies de animais nativos e dezenas deles em extinção. Em suas dimensões, o Pantanal chega a cerca de 220 mil km², sendo que 120 mil km² estão em solo brasileiro, nos estados do Mato Grosso do Sul (65%) e Mato Grosso (35%), na região Centro-Oeste. O Pantanal também abrange os países da Bolívia e Paraguai, que fazem fronteira com a região.

A importância do Pantanal, além da fauna e de sua rica vegetação, também se destaca como uma das áreas contribuintes para a redução do aquecimento global, já que sua capacidade de absorção do carbono ajuda a conter o efeito estufa. As características do local levaram a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) a considerar o Pantanal como Patrimônio Natural e Reserva da Biosfera Mundial.

A principal característica do bioma é a planície inundada, mas também há a presença do Cerrado, Caatinga e Floresta Tropical. A área do Pantanal é cercada por planaltos com elevada altitude, o que faz o bioma ser a nascente de vários rios pantaneiros, e possuir a característica de inundações. A paisagem da região é diversificada, possui árvores de médio e grande porte, assim como árvores tortuosas, comuns no Cerrado. Também há vegetações aquáticas, muitas utilizadas de forma medicinal. Além disso, nas matas ciliares, a vegetação é densa e possui muitas árvores altas.

Causas dos incêndios

Essa é uma região que possui duas estações climáticas muito bem definidas. Ocorre o verão, com grandes chuvas, tempo úmido e inundação das planícies. A outra estação, o inverno, tem poucas chuvas, a umidade do ar fica muito baixa e o clima extremamente seco. É no período do inverno que as queimadas costumam surgir em maior número, já que o tempo seco facilita para que os incêndios possam se propagar. No entanto, as ações do homem também interferem no aumento das queimadas, agravando ainda mais a situação. Por isso, as origens do fogo no Pantanal são causadas tanto pelos aspectos naturais da região como pelas atividades exercidas pelo homem no local, principalmente pelo desmatamento e da transformação de áreas vegetais em pastos para a prática agropecuária.

Segundo a professora de Geografia e Atualidades do Colégio Oficina do Estudante, Andreza Bernardi, os atuais incêndios no Pantanal têm causas humanas, geralmente relacionadas ao desenvolvimento e à expansão de atividades agropecuárias: prática da queima da área de pastagem, incêndios em equipamentos agrícolas e fogo nas raízes das árvores para extração de mel. Mesmo que essas atividades sejam frequentes na região, muitas vezes são feitas de forma ilegal e as consequências têm sido grandes. “Apesar de o fogo poder ser utilizado em alguns casos, como forma de manejo, há a necessidade de autorização prévia dos órgãos públicos competentes para utilização da técnica, fato que tem sido negligenciado”, informou a professora.

Neste ano, o clima registrado foi ainda mais seco que o de costume, assim como o nível de chuvas muito abaixo. Consequentemente, houve a contribuição do aumento das queimadas, chegando ao número recorde informado pelo Inpe. Dos mais de 2 milhões de hectares queimados, 1,2 milhão está registrado no Mato Grosso e mais de 1 milhão no Mato Grosso do Sul. O aumento começou a se tornar mais preocupante em julho, quando a umidade do ar era registrada abaixo de 10%. Neste período, queimadas começaram a ser registradas em propriedades privadas da região.

Fauna e os impactos

Uma das maiores preocupações com os incêndios na região do Pantanal está ligada à sua riquíssima fauna. Por conter espécies raras de animais, a região já sofre com fatores, como a caça e a pesca, que, mesmo proibidas em algumas situações, ainda são frequentes no local e contribuem para a extinção de alguns animais.

Com os incêndios, muitos animais estão morrendo queimados ou por falta de alimentação e água. Além disso, os habitats estão sendo perdidos e o ecossistema da região sofrendo alterações. De acordo com a professora de biologia, Paula Gadioli, as consequências virão em médios e longos prazos. “A preocupação não é apenas com a morte direta dos animais incinerados ou mortos por asfixia, mas também com as consequências a médio e longo prazo, já que com a destruição de seus habitats há uma consequente alteração das populações, uma vez que as queimadas estão eliminando as fontes de alimento, bem como os locais de abrigo, repouso e reprodução dos animais”, afirma.

Entre as espécies presentes no Pantanal, é possível encontrar mamíferos, répteis, aves, anfíbios e peixes. Entre eles, estão alguns dos seguintes animais:

- Mamíferos: mais de 130 espécies entre antas, capivaras, veados, onças-pintadas, morcegos;
- Répteis: mais de 80 espécies, sendo a maior variedade de jacarés;
- Aves: mais de 400 espécies entre tucanos, araras, tuiuiú, carão;
- Anfíbios: mais de 30 espécies como a rã verde;
- Peixes: mais de 200 espécies de pacu, pintado, bagre, traíra, dourado, piau, jaú (o maior da região).

Entre toda a atual situação enfrentada pelas queimadas na região, a professora também lembrou a presença do Parque Estadual Encontro das Águas. No local há a maior concentração de onças-pintadas do mundo e mais de 80% do território foi destruído pelas queimadas, de acordo com dados da ONG SOS Pantanal. “A onça-pintada (*Panthera onca*) é um dos animais em risco de extinção, juntamente com a onça-parda (*Puma concolor*), que já sofriam com a caça punitiva. Além destes, o cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*), a arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*), a ariranha (*Pteronura brasiliensis*) e o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) também estão nas listas de ameaçados de extinção”, comentou Paula.

Fumaça e a população

Um outro fator preocupante é a fumaça proveniente das queimadas. Nos últimos dias, algumas cidades, já incluindo também a região Sul e Sudeste do país, relataram que houve uma chuva de tom escuro. De acordo com o Inpe, essas partículas de fumaça são liberadas na atmosfera e levadas pelos ventos para as demais localidades. No entanto, além do Pantanal, a Amazônia e o Cerrado também têm sofrido com queimadas, contribuindo mais ainda para a ocorrência desse tipo de fenômeno.

Essa fumaça que chega às cidades é altamente prejudicial à saúde da população. Podem acarretar novas doenças ou piorar quadros de situações já existentes, como até mesmo a situação de pandemia do coronavírus. “As queimadas podem liberar diferentes gases tóxicos, como óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, monóxido de carbono e dióxido de enxofre, além de material particulado. Essas substâncias podem causar problemas a curto, médio e longo prazo, provocando desde problemas oftálmicos, doenças dermatológicas, cardiovasculares e pulmonares, até câncer, devido aos efeitos carcinogênicos de substâncias tóxicas liberadas”, informou a professora de biologia.

Além disso, as queimadas alteram totalmente as questões ambientais como a temperatura, o que pode influenciar na vegetação, populações animais e, conseqüentemente, na distribuição de insetos vetores de doenças. Já nas áreas atingidas pelo fogo, além dos animais, os moradores ribeirinhos também são diretamente afetados, ficando desabrigados e necessitando, em alguns casos, de serem resgatados.

Nesse sentido, de acordo com a professora de Geografia e Atualidades do Colégio Oficina do Estudante, Andreza Bernardi, os impactos que estão sendo causados no Pantanal podem ser irreversíveis. “Apesar de haver a possibilidade de regeneração da flora em algumas localidades, a perda de extensas áreas com cobertura vegetal causa queda na evapotranspiração, aumento dos poluentes na atmosfera e perda da diversidade vegetal”, afirmou. Animais estão morrendo, pessoas estão sendo desabrigadas e a fumaça das queimadas já atingem as cidades, sendo extremamente prejudicial à saúde humana. Com isso, a situação do Pantanal, assim como dos biomas Amazônia e Cerrado, que também estão sofrendo com as queimadas neste período, é muito preocupante.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/atualidades/queimadas-no-pantanal-causas-e-impactos-no-meio-ambiente.htm> (com adaptações). Acesso em 30-09-20.

QUESTÃO N.º 01: De acordo com as informações do texto, pode-se afirmar que:

- a) trata, precipuamente, das perdas relativas à fauna do Pantanal apenas, em decorrência das recentes queimadas.
- b) destaca as causas de as queimadas terem sua origem em questões, exclusivamente, meteorológicas.
- c) apresenta, de forma ampla, os efeitos desastrosos para o meio ambiente decorrentes das recentes queimadas no Pantanal.
- d) critica a sociedade pelos efeitos nocivos que as queimadas acarretarão para o bioma do Pantanal em específico.
- e) informa que a característica do bioma do Pantanal se restringe às planícies inundadas.

QUESTÃO N.º 02: Quanto à tipologia, os três primeiros parágrafos apresentam-se estruturados com base, principalmente, na:

- a) descrição;
- b) exposição;
- c) injunção;

- d) narração;
- e) argumentação.

QUESTÃO N.º 03: A referência às professoras de Geografia e Atualidades e de Biologia, constituem, no texto, uma estratégia conhecida como:

- a) testemunho autorizado;
- b) exemplificação;
- c) comparação;
- d) modalização;
- e) enumeração.

QUESTÃO N.º 04: O elemento coesivo destacado em “**Neste** ano, o clima registrado foi ainda mais seco que o de costume, assim como o nível de chuvas muito abaixo.” (6º parágrafo) foi empregado por:

- a) ser um demonstrativo que recupera um antecedente no texto;
- b) ser um demonstrativo que antecipa uma informação que será discutida no texto posteriormente;
- c) ser um demonstrativo que localiza o ser no espaço, apresentando, assim, uma função coesiva contextual;
- d) ser um demonstrativo que apresenta função coesiva referencial, pois evita a repetição de termos no texto;
- e) ser um demonstrativo que situa um evento no tempo presente ou corrente em relação ao momento de produção do texto.

QUESTÃO N.º 05: Levando-se em consideração a Fonética e Fonologia, área da Gramática que trata do plano sonoro da língua, analise os vocábulos abaixo e assinale a opção em que **NÃO** haja um ditongo:

- a) “aquáticas”;
- b) “Além”;
- c) “planícies”;
- d) “período”;
- e) “agropecuária”.

QUESTÃO N.º 06: Analise os itens abaixo e assinale aquele em que o articulador textual destacado, em seu papel coesivo, apresenta valor semântico **DIFERENTE** dos demais:

- a) “(...) **mas também** há a presença do Cerrado, Caatinga e Floresta Tropical.” (2º parágrafo)
- b) “(...) **assim como** árvores tortuosas, comuns no Cerrado.” (2º parágrafo)
- c) “**Além disso**, nas matas ciliares, a vegetação é densa (...)” (2º parágrafo)
- d) “(...) **já que** o tempo seco facilita para que os incêndios possam se propagar.” (3º parágrafo)
- e) “(...) as origens do fogo no Pantanal são causadas **tanto** pelos aspectos naturais da região **como** pelas atividades exercidas pelo homem no local, (...)” (3º parágrafo)

QUESTÃO N.º 07: No que se refere a aspectos sintáticos do texto, assinale a opção em que o termo destacado **NÃO** funciona como complemento:

- a) “(...) **na vegetação** (...)” (13º parágrafo)
- b) “(...) **de serem resgatados** (...)” (13º parágrafo)
- c) “(...) **de Geografia e Atualidades** (...)” (14º parágrafo)
- d) “(...) **de extensas áreas** (...)” (14º parágrafo)
- e) “(...) **à saúde humana** (...)” (14º parágrafo)

QUESTÃO N.º 08: Assinale a alternativa que encerra um comentário correto sobre a passagem destacada no fragmento “Com isso, a situação do Pantanal, assim como dos biomas Amazônia e Cerrado, **que também estão sofrendo com as queimadas neste período**, é muito preocupante.” (14º parágrafo):

- a) as vírgulas isolam uma oração com valor adverbial.
- b) não se poderiam substituir as vírgulas que isolam tal oração por travessões, pois implicaria infração gramatical.
- c) poder-se-ia prescindir das vírgulas.
- d) se as vírgulas fossem retiradas, não acarretaria problema semântico para o período.
- e) as vírgulas isolam uma oração com valor adjetivo.

QUESTÃO N.º 09: O vocábulo destacado na passagem “(...) o que faz o bioma ser a nascente de vários rios pantaneiros, (...)” (3º parágrafo) tem sua correta análise morfológica na alternativa:

- a) artigo;
- b) pronome pessoal oblíquo átono;
- c) pronome demonstrativo;
- d) pronome relativo;
- e) preposição.

QUESTÃO N.º 10: Na seguinte passagem “Essa fumaça que chega às cidades é altamente prejudicial à saúde da população.” (12º parágrafo), o uso do acento grave indicativo de crase está correto. O mesmo ocorre na alternativa:

- a) Não me referi à ela.
- b) A disciplina naquela escola era comparada à dos militares, por ser tão rígida.
- c) A aula vai de 10h à 12h.
- d) Chegaremos à Florianópolis mais cedo do que o esperado.
- e) Não me dirigi à qualquer pessoa, dirigi-me ao diretor.

QUESTÃO N.º 11: O vocábulo destacado em “(...) os atuais incêndios no Pantanal têm causas humanas, (...)” recebe acento gráfico, segundo uma determinada regra, de acordo com o Novo Acordo ortográfico. Nas opções abaixo, o vocábulo que se acentua por causa da mesma regra da palavra destacada na passagem acima está presente no item:

- a) pé;
- b) pôde;
- c) amém;
- d) você;
- e) céu.

QUESTÃO N.º 12: O pronome destacado em “(...) e é extremamente rico quando se trata da fauna brasileira.” (1º parágrafo) não admite outra colocação no enunciado; o mesmo **NÃO** ocorre na alternativa:

- a) Ana chegou e me cumprimentou cordialmente.
- b) Deus o proteja!
- c) Como você lhe dirigiu a palavra?
- d) Por favor, entregue-me o livro.
- e) Nada me acontecerá.

RACIOCÍNIO LÓGICO – QUESTÕES 13 – 16 (02 PONTOS)

QUESTÃO N.º 13: DERRETE está para LÍQUIDO, assim como CONGELA está para _____.

- a) GELO
- b) SÓLIDO
- c) GÁS
- d) FERRO
- e) CONDENSA

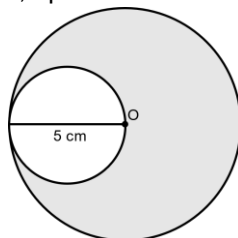
QUESTÃO N.º 14: Três amigos: Bianca, Suzana e Antônio possuem 6, 8 e 9 anos, não necessariamente nesta ordem. Sabe-se também que cada uma das crianças possui um super-herói favorito: Batman, Homem Aranha e Mulher Maravilha, não necessariamente nesta ordem. Nenhuma das crianças possui a mesma idade e nem o mesmo herói que outra. As seguintes afirmações ainda são verdadeiras:

- Bianca gosta do Homem Aranha
- Antônio não gosta da Mulher Maravilha
- A criança mais jovem gosta do Homem Aranha
- A criança que gosta da Mulher Maravilha tem 8 anos

Então é **correto** afirmar que

- a) Bianca tem 8 anos e gosta do Homem Aranha
- b) Antônio tem 6 anos e gosta Batman
- c) Suzana tem 9 anos e gosta do Batman
- d) Suzana tem 8 anos e gosta da Mulher Maravilha
- e) Antônio tem 8 anos e gosta do Homem Aranha

QUESTÃO N.º 15: A área destacada em cinza é, aproximadamente, igual a



- a) 58,9 cm²
- b) 37,7 cm²
- c) 84,8 cm²
- d) 78,5 cm²
- e) 31,4 cm²

QUESTÃO N.º 16: São realizados dois lançamentos num dado honesto de seis lados. Qual é a probabilidade de se obter A = um número maior que 2 na primeira jogada e B = um número par na segunda jogada?

- a) 1/2
- b) 2/3
- c) 2/5
- d) 3/5
- e) 1/3

ATUALIDADES – QUESTÕES 17 – 20 (02 PONTOS)

QUESTÃO N.º 17: Com relação ao Hino do município de Passira-PE é correto afirmar que a Letra foi escrita por:

- a) Tiago Ramos
- b) Fernando Passos
- c) Jurandir de Barros Filho
- d) Sebastião Galvão
- e) Júlio Nunes Pereira – Duda da Passira

QUESTÃO N.º 18: Julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa INCORRETA sobre os aspectos geográficos do município de Passira-PE:

I- Está localizado na microrregião do Médio Capibaribe.

II- Foi criado a partir do remembramento de Limoeiro (no dia 31-12-1943).

III - Possui quatro distritos: Bebedouro; Povoado Varzêa de Passira; Candiais e Pedra Tapada.

IV- Passira possui uma população de mais de 30 mil habitantes, sendo 85% na área urbana, 10% residentes em domicílios na área rural e 5% em outras cidades.

Está(ão) incorreta(s)

- a) Apenas a afirmativa I.
- b) Apenas a afirmativa II.
- c) Apenas a afirmativa III.
- d) Apenas as afirmativas II e IV.
- e) Apenas as afirmativas II, III e IV.

QUESTÃO N.º 19: Considere os itens, colocando (V) ou (F) nos parênteses se caso for verdadeiro ou falso, respectivamente sobre o município de Passira-PE.

(___) Encontra-se inserido nos domínios da Bacias Hidrográficas dos Rios Una e Ipojuca.

(___) A sua economia divide-se entre o comércio local, a produção artesanal de rendas, a pecuária, a agricultura e atividades de extrativismo vegetal.

(___) A vegetação predominante do município são a Caatinga e a Mata Atlântica.

A sequência correta é:

V – F – F

- a) F – V – V
- b) F – F – V
- c) V – V – V
- d) V – V – F

QUESTÃO N.º 20: Com base na Lei Orgânica do Município de Passira-PE – *Dos Bens Públicos Municipais*, julgue as afirmativas abaixo e marque a alternativa correta:

I- Compete exclusivamente a Câmara Municipal a administração e fiscalização dos bens municipais,

II- O uso de bens municipais por terceiros poderá ser feito mediante concessão, permissão ou autorização, conforme o interesse público o exigir.

III- Qualquer servidor será dispensado, transferido ou exonerado com anuência do órgão responsável pelo controle dos bens patrimoniais da Prefeitura, sem a prerrogativa da devolução de bens móveis do Município que estavam sob sua guarda.

Está(ão) correta(s)

- a) As afirmativas I, II e III.
- b) Apenas as afirmativas I e III.
- c) Apenas as afirmativas II e III.
- d) Apenas a afirmativa II.
- e) Apenas a afirmativa III.

CONTEÚDO ESPECÍFICO AO CARGO – QUESTÕES 21 – 40 (03 PONTOS)

QUESTÃO N.º 21. Sobre a língua de sinais, oficializada em 2002 no Brasil pela lei 10.436 denominada Lei de LIBRAS, é possível considerar todas falsas as alternativas que contêm as seguintes proposições:

- I) Libras é a sigla que indica Língua Brasileira de Sinais
- II) Libras é a sigla que indica Língua de Sinais Brasileira
- III) Libras é sigla que indica Língua Portuguesa Sinalizada
- IV) Libras é a sigla que indica Língua de Sinais Portuguesa
- V) Libras é a sigla que indica Língua de Sinais dos Surdos

São falsas as seguintes afirmações:

- a) IV I III V
- b) V IV III I
- c) II V III IV
- d) I V II III
- e) III II V I

QUESTÃO N.º 22. Marque a alternativa **correta**:

- a) A Libras é uma língua visual-motora
- b) A Libras é uma língua manual-auditiva
- c) A Libras é uma língua palato-facial
- d) A Libras é uma língua corporal-mímica
- e) A Libras é uma língua visual-oral

QUESTÃO N.º 23. Sobre a Libras é **certo** afirmar que:

- a) Desde o século XIX os surdos têm sua língua reconhecida por meio do Congresso de Milão.
- b) Desde a fundação do INES, início do século XX, os surdos têm a sua língua reconhecida.

- c) Desde a segunda década do século XX, os surdos têm a sua língua reconhecida.
- d) Desde o Tratado de Salamanca, os surdos do Brasil, têm a sua língua reconhecida.
- e) Desde a primeira década do século XXI, os surdos brasileiros têm a sua língua reconhecida.

QUESTÃO N.º 24. Leia o fragmento a seguir: Art. 1º - é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais – Libras e outros recursos de expressão a ela associados (Brasil, Lei 10.436/2002). Tendo como base o que diz a lei sobre “outros recursos de expressão a ela associados”, se tratando de uma língua sinalizada e de natureza visual-motora, é possível afirmar que:

- a) Não somente a sinalização manual é necessária, mas as vocalizações fazem parte do complexo conjunto da riqueza da língua de sinais. Nesse sentido, voz e mímica atuam juntas.
- b) Não somente a sinalização manual é necessária, mas os sinais não manuais e posicionamento do corpo e expressão facial fazem parte do complexo conjunto da riqueza da língua brasileira de sinais.
- c) Não somente a sinalização manual é necessária, mas a leitura labial faz parte do complexo conjunto da riqueza da língua de sinais. Nesse sentido, lábios e mãos auxiliam á sinalização.
- d) Não somente a sinalização manual é necessária, mas as tecnologias assistivas fazem parte do complexo conjunto da riqueza para o desenvolvimento da cultura surda.
- e) Não somente a sinalização manual é necessária, mas a soletração manual vinculada a leitura labial fazem parte da riqueza da língua de sinais. Nesse sentido o conjunto passa a ser significativo.

QUESTÃO N.º 25. Leia atentamente “Desde o final do século XX, inúmeros pesquisadores problematizaram os significados atribuídos, historicamente, à deficiência. Entre os argumentos para a problematização, como explica Garcia (2015), está a relação que se estabelece entre a palavra deficiência e o conceito de déficit. Ser deficiente, para a medicina ocidental, sempre foi indicativo de falta, seja em nível fisiológico ou seja em nível anatômico. Não obstante, foi desse contexto que nasceu a concepção de anormalidade. Nesse cenário, a pessoa surda, em função do laudo da surdez, pertenceu durante todo o século XX ao seletor grupo dos anormais. Surdez indica anormalidade, constata a deficiência no ouvido (GARCIA, 2019). Em função dos argumentos apresentados pelo autor é possível compreender que:

- a) Surdez e pessoas surdas são as mesmas coisas.
- b) Surdez e pessoas surdas são meios para normalizações.
- c) Surdez é apenas uma palavra sem efeito para a identidade surda.
- d) Surdez é indicativo de patologia e seu princípio é médico.
- e) Surdez é indicativo de pedagogia e seu princípio é sócio antropológico.

QUESTÃO N.º 26. “As crianças parecem copiar fielmente o mundo (e o “estilo”) cognitivo que lhes apresenta a mãe” (SACKS, 2010, p. 63). Segundo o autor, o papel da cultura materna (sendo que figura materna significa a presença de algum responsável cujo contato seja direto e permanente com a criança – não necessariamente a mãe/mulher) exerce importante papel na construção e desenvolvimento da inteligência da criança. Em função disso, quando se trata de LIBRAS:

- a) Será significativo ensinar a criança a ler lábios e depois a sinalização. Mesmo porque é desnecessário que uma mãe ouvinte aprenda a língua de sinais em função do seu filho.
- b) Não importa em que tempo a criança terá contato com a língua sinalizada, isso não interfere no desenvolvimento cognitivo da pessoa surda, mesmo porque o estímulo precoce não é necessário.
- c) Será significativo que a família conheça Língua de Sinais para que a criança em seu processo de desenvolvimento cognitivo, já na primeira infância, receba estímulo precoce e interaja por meio da sinalização.
- d) Não importa se a criança é surda ou ouvinte, a família deve pensar nas tecnologias assistivas para atenderem os seus filhos em nível de desenvolvimento cognitivo. Os sinais poderão ser aprendidos tardiamente.
- e) Será temporalmente significativo que, a criança tenha contato com a língua de sinais por meio da escola sendo que a personagem da mãe não exerce tanta influência no desenvolvimento da criança.

QUESTÃO N.º 27. Quando se trata de atuação profissional relacionada à comunidade surda, há profissionais que para a pedagogia surda são significativos. A intenção é não fazer uma análise clínica, mas puramente pedagógica e, nesse sentido, para a educação é necessário que...

- a) Fonoaudiólogos e intérpretes de LIBRAS, assim como os Professores Bilíngues trabalhem e ocupem os espaços escolares para um melhor desenvolvimento das pessoas surdas.

- b) Intérpretes de LIBRAS, Professores Bilíngües e Fonoaudiólogos trabalhem e ocupem os espaços escolares para um melhor desenvolvimento das pessoas surdas.
- c) Professores Bilíngües, Professores Interlocutores e Fonoaudiólogos trabalhem e ocupem os espaços escolares para um melhor desenvolvimento das pessoas surdas.
- d) Professores Bilíngües, Intérpretes de LIBRAS e Otorrinolaringologistas trabalhem e ocupem os espaços escolares para um melhor desenvolvimento das pessoas surdas.
- e) Intérpretes de LIBRAS, Professores Bilíngües e Professores Interlocutores, trabalhem e ocupem os espaços escolares para um melhor desenvolvimento das pessoas surdas.

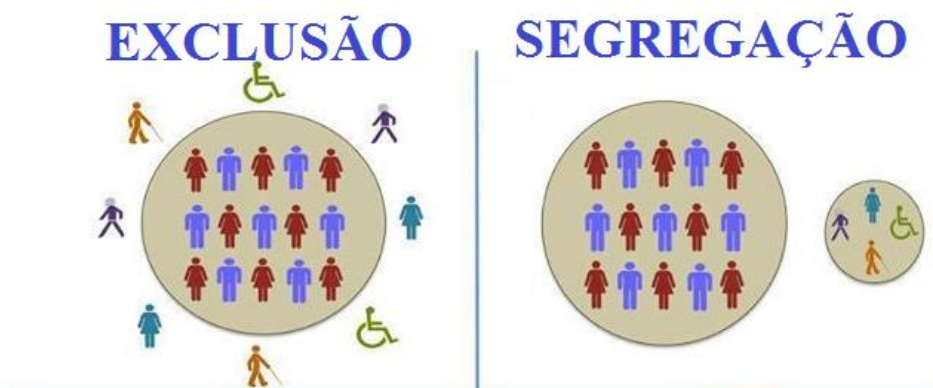
QUESTÃO N.º 28. Em sua atuação, o Intérprete de LIBRAS faz uso de duas categorias/modalidades de sinais para que, se possível, os sentidos existentes na Língua Portuguesa (ou qualquer outra língua) possa ser interpretado/traduzido para a Língua Brasileira de Sinais. Há de se considerar o conhecimento técnico em áreas específicas quando se faz uma interpretação. Deste modo:

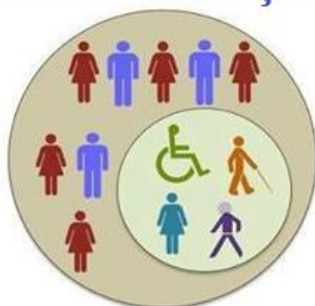
- a) A soletração manual é usada para apresentar às pessoas surdas palavras não sinalizadas e os sinais para interpretar a construção cultural provenientes das línguas oralizadas e sinalizadas ou vice-versa. Não somente palavras são interpretadas, mas o conteúdo do pensamento exposto, seu conjunto proveniente da cultura de uma língua para outra.
- b) A Libras é formada por meio de soletração manual e sinais e, em função disso, os intérpretes fazem uso de ambos os sinais para dar plenitude a interpretação. Questões culturais não precisam ser consideradas porque são modalidades diferentes de línguas.
- c) A Libras é soletração manual e os sinais também, e em função disso os intérpretes fazem uso de ambos para apresentarem uma comunicação mais facilitada e abrangente. Contudo, sempre haverá perdas entre a língua oralizada e às línguas sinalizadas e isso se dá porque a língua brasileira de sinais é recente.
- d) A soletração e a Libras, em função de suas origens, são meios comunicativos distintos, mas que possuem o mesmo valor em nível de linguagem, ou seja, soletrar ou sinalizar tem o mesmo valor e por isso, mesmo que o interprete não saiba sinais ele poderá fazer uso da soletração durante o processo.
- e) A Libras, assim como a soletração manual, são usadas como parte constituinte da sinalização oficial. Deste modo, ambas as formas são usadas no processo de interpretação, são oficiais e por isso, mesmo que o intérprete não saiba sinais ele poderá fazer uso da soletração durante o processo.

QUESTÃO N.º 29. Leia os fragmentos a seguir:

Texto 1 - “Um grupo de pessoas se mobilizou pacificamente na manhã desta sexta-feira (29), em frente ao Paço Municipal de Sorocaba, para criticar a ausência de intérpretes de libras nas salas de aula das escolas da rede municipal de ensino. Os participantes, que revezaram o microfone para falar do problema, alegam que os estudantes surdos não têm conseguido acompanhar o conteúdo desde o início oficial do ano letivo, em 5 de fevereiro. “Não estamos pedindo esmola, apenas o que é de direito”, constava em um dos cartazes exibidos na mobilização”. Notícia extraída do Jornal O Cruzeiro no dia 29/03/2019.

Texto 2 – (Imagem) Entenda como Imagem 1 segregação, 2 inclusão, 3 integração e 4 exclusão:



INTEGRAÇÃO**INCLUSÃO**editado por:  www.FilosofiaHoje.com

- a) A reportagem apresentada pelo jornal “O Cruzeiro” se comunica diretamente com o modelo apresentado na figura 4 porque a manifestação na cidade de Sorocaba aborda a situação de descaso entre poder público e pessoas surdas, assim como os membros de sua comunidade.
- b) A reportagem apresentada pelo jornal “O Cruzeiro” se comunica diretamente com o modelo apresentado na figura 3 porque a manifestação na cidade de Sorocaba aborda a situação de preocupação entre poder público e pessoas surdas, assim como os membros de sua comunidade.
- c) A reportagem apresentada pelo jornal “O Cruzeiro” se comunica diretamente com o modelo apresentado na figura 1 porque a manifestação na cidade de Sorocaba aborda a situação de diálogo entre poder público e pessoas surdas, assim como os membros de sua comunidade.
- d) A reportagem apresentada pelo jornal “O Cruzeiro” se comunica diretamente com o modelo apresentado na figura 2 porque a manifestação na cidade de Sorocaba aborda a situação de desabafo entre poder público e pessoas surdas, assim como os membros de sua comunidade.
- e) A reportagem apresentada pelo jornal “O Cruzeiro” não se comunica diretamente com o modelo apresentado na figura 4 porque a manifestação na cidade de Sorocaba não aborda a situação de descaso entre poder público e pessoas surdas, assim como os membros de sua

QUESTÃO N.º 30. Segundo a Lei Número 12.319 de 1º de Setembro de 2010 que Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS em seu Art. 4º A formação profissional do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, em nível médio, deve ser realizada por meio de: I - cursos de educação profissional reconhecidos pelo Sistema que os credenciou; II - cursos de extensão universitária; e III - cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação. Parágrafo único. A formação de tradutor e intérprete de Libras pode ser realizada por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda, desde que o certificado seja convalidado por uma das instituições referidas no inciso III. Segundo a lei:

- a) A formação técnica para intérpretes de LIBRAS pode ocorrer de modo autônomo porque toda e qualquer pessoa ao aprender sinais, principalmente pela falta de profissionais para atender a demanda, estará apta a atuar como intérprete. Pensando nisso o MEC propôs o Pró-LIBRAS como meio de avaliar a habilidade da pessoa que mesmo tendo conhecimento em nível básico poderia atuar como TILs.
- b) A formação tecnológica para intérpretes de LIBRAS pode ocorrer de modo autodidata porque toda e qualquer pessoa ao aprender sinais, principalmente pela falta de profissionais para atender a demanda, estará plenamente apta a atuar como intérprete. Pensando nisso o MEC propôs o dicionário eletrônico como meio de democratizar a habilidade da pessoa que mesmo tendo conhecimento em nível intermediário poderia atuar como intérprete.
- c) A formação principal para intérpretes de LIBRAS pode ocorrer de modo comunitário porque toda e qualquer pessoa ao aprender sinais com amigos surdos, principalmente pela falta de profissionais para atender a demanda, estará apta a atuar como intérprete. Pensando nisso o MEC propôs a atuação entre os surdos como meio de comprovação da habilidade interpretativa do TILs.
- d) A formação para intérpretes de LIBRAS deve ocorrer de modo responsável porque toda e qualquer pessoa ao aprender sinais, principalmente pela falta de profissionais para atender a demanda, precisa de formação técnica sobre interpretação e o comprometimento com a comunidade surda no que se refere ao conhecimento técnico sobre interpretação. Isso abrange vocabulário, conhecimento direcionado e ético na atuação.

e) A formação para intérpretes de LIBRAS deve ocorrer de modo responsável porque toda e qualquer pessoa ao aprender sinais, principalmente pela falta de profissionais para atender a demanda, precisa de formação técnica sobre interpretação e o comprometimento com as pessoas ouvintes no que se refere ao conhecimento técnico sobre interpretação. Isso abrange vocabulário, conhecimento direcionado e ético na atuação.

QUESTÃO N.º 31. Segundo o Decreto 5.626 de 2005: **Artigo 2º** Para os fins deste Decreto considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras. **Artigo 14º** As instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até à superior. (Inciso 1º Para garantir o atendimento educacional especializado e o acesso previsto no caput, as instituições federais de ensino devem: III - prover as escolas com: b) tradutor e intérprete de Línguas - Língua Portuguesa;

a) Segundo o decreto é possível compreender que os TILs são a única alternativa para que a pessoa surda possa desenvolver-se em nível escolar. Isso ocorre porque é da responsabilidade dos TILs a mediação entre o universo linguístico cultural das pessoas surdas e as pessoas ouvintes.

b) Segundo o decreto é possível compreender que os TILs não são a única alternativa para que a pessoa surda possa desenvolver-se em nível escolar. Entretanto, sua atuação entra em cena em função do descaso de outros profissionais que não se interessam por LIBRAS.

c) Segundo o decreto é possível pensar que TILs, professores bilíngües e interlocutores de LIBRAS são a “chave-mestra” para a educação de qualidade das pessoas surdas. Por isso todos eles devem atuar juntos e simultaneamente nas salas de aula.

d) Segundo o decreto é possível pensar que a presença do TILs nas salas de aula se torna necessária porque não havendo professor bilíngüe (LIBRAS/Português) e professor interlocutor, será sua a responsabilidade de fazer chegar à informação às pessoas surdas.

e) Segundo o decreto é possível pensar que a presença do TILs nas salas de aula se torna necessária porque não havendo professor bilíngüe (LIBRAS/Português) e professor interlocutor, não será sua a responsabilidade de fazer chegar a informação às pessoas surdas.

QUESTÃO N.º 32. Leia o texto a seguir:

Modalidades de tradução-interpretação - língua brasileira de sinais para português oral, sinais para escrita, português para a língua de sinais oral, escrita para sinais - Uma tradução sempre envolve uma língua escrita. Assim, poder-se-á ter uma tradução de uma língua de sinais para a língua escrita de uma língua falada, da língua escrita de sinais para a língua falada, da escrita da língua falada para a língua de sinais, da língua de sinais para a escrita da língua falada, da escrita da língua de sinais para a escrita da língua falada e da escrita da língua falada para a escrita da língua de sinais. A interpretação sempre envolve as línguas faladas/ sinalizadas, ou seja, nas modalidades orais-auditivas e visuais-espaciais. Assim, poder-se-á ter a interpretação da língua de sinais para a língua falada e vice-versa, da língua falada para a língua de sinais. Vale destacar que o termo tradutor é usado de forma mais generalizada e inclui o termo interpretação (QUADROS,2004).

Sobre o texto é possível entender que:

a) Embora tenha sido escrito em 2004 está desatualizado porque a interpretação da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais não se relaciona com as proposições apontadas pela autora.

b) Embora tenha sido escrito em 2004, o texto permanece atualizado porque não importa qual processo de tradução/interpretação será aplicado, as proposições da autora se aplicam a toda e qualquer língua.

c) Embora tenha sido escrito em 2004 não está desatualizado porque a interpretação da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais não se relaciona com as proposições apontadas pela autora.

d) Embora tenha sido escrito em 2004, o texto permanece atualizado porque o que importa é o processo de tradução/interpretação aplicado, as proposições da autora não se aplicam a toda e qualquer língua.

e) Embora tenha sido escrito em 2004, o texto não condiz com a realidade porque o que importa é o processo de tradução aplicado, as proposições da autora não se aplicam a toda e qualquer língua.

QUESTÃO N.º 33. Observe atentamente o quadro abaixo:



<http://sarascortez.blogspot.com/2011/07/algumas-charges-sobre-pessoas-com.html>

Tendo como referência a charge, considere as alternativas que se comunicam com sua proposição:

- I – A charge mostra que o preconceito relacionado a língua de sinais ocorre porque a maioria das pessoas acreditam que o surdo é mudo e em função disso tem um problema de saúde e não uma identidade.
- II – A charge mostra que quando se trata de LIBRAS, algumas pessoas não se interessam porque desconhecem seu status de língua. Muitos pensam que as línguas sinalizadas são meios para ajudar as pessoas surdas/mudas.
- III – A charge mostra como, algumas pessoas, não possuem preconceito em relação às pessoas surdas porque a acolhem na maioria das vezes sem distinção.
- IV – A charge mostra como as pessoas conhecem LIBRAS e estão despreparadas para usar seus sinais e por isso tem medo e vergonha de se aproximarem das pessoas surdas.

São verdadeiras as seguintes afirmações:

- a) I II
b) II IV
c) III I
d) IV II
e) II III

QUESTÃO N.º 34. Deu no site da Revista Eletrônica Brasil Escola: **A Língua Brasileira de Sinais**, conhecida amplamente por **Libras**, é usada por milhões de brasileiros surdos e ouvintes. De acordo com o **IBGE**, há mais de **dez milhões de pessoas** com alguma deficiência auditiva no Brasil. A educação de surdos no país – que resultou na criação da Libras – remonta à instalação da primeira escola para surdos no século XIX. O desenvolvimento de políticas de inclusão para a comunidade surda fez com que, em 2002, a Libras fosse reconhecida como língua oficial durante o **governo de** Fernando Henrique Cardoso, pela **Lei nº 10.436**. Isso foi resultado de ampla mobilização da comunidade surda na luta pela ampliação de seus direitos. Assinale a alternativa **correta**:

- a) O autor do texto comete dois grandes erros: 1- A Libras não foi criada, é uma língua legítima e atende a todo processo cultural e cognitivo das pessoas surdas. 2 – Deficiência auditiva é uma coisa e pessoa surda outra. O primeiro se trata de perdas auditivas por meio de ouvintes e o segundo de pessoas que constroem o seu universo cultural por meio de construções imagéticas.
- b) O autor do texto não comete erros porque a Libras foi criada pelos franceses, é uma língua legítima e atende a todo processo cultural e cognitivo das pessoas surdas. 2 – Deficiência auditiva é uma coisa e pessoa surda

outra. O primeiro se trata de perdas auditivas por meio de ouvintes e o segundo de pessoas que constroem o seu universo cultural por meio de construções imagéticas.

c) O autor do texto expõe de modo claro as necessidades da comunidade surda de criar uma língua para atender a sua deficiência auditiva, afinal, é muito dificultoso para as pessoas com surdez aprenderem a língua oral auditiva em função de seu problema auditivo. Portanto, compreender a importância da LIBRAS e sua invenção é informação importante.

d) O autor do expõe comete dois acertos: 1- Define que a LIBRAS é uma língua criada para auxiliar as pessoas surdas. 2 – Define que deficiência auditiva, surdez e surdos são a mesma coisa. Em função disso, explica seu processo de nascimento como meio de auxiliar as pessoas surdas em sua comunidade e estudos.

e) O autor propõe pensar sobre a importância da invenção e nascimento da LIBRAS como meio de comunicação para as pessoas surdas. Em função disso apresenta a pessoa surda como aquele que apresenta a deficiência auditiva como a causa impeditiva de fazer uso das línguas orais. Comete dois acertos: 1- Libras e sua criação. 2 – A necessidade de seu ensino.

QUESTÃO N.º 35. Segundo a Lei Brasileira de Inclusão, **Lei 13.146: Art. 4** Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação. **§ 1º** Considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas. **§ 2º** A pessoa com deficiência não está obrigada à fruição de benefícios decorrentes de ação afirmativa. **Art. 5º** A pessoa com deficiência será protegida de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, tortura, crueldade, opressão e tratamento desumano ou degradante. Parágrafo único. Para os fins da proteção mencionada no caput deste artigo, são considerados especialmente vulneráveis a criança, o adolescente, a mulher e o idoso, com deficiência. **Art. 6º** A deficiência não afeta a plena capacidade civil da pessoa, inclusive para:

- I – casar-se e constituir união estável;
- II – exercer direitos sexuais e reprodutivos;
- III – exercer o direito de decidir sobre o número de filhos e de ter acesso a informações adequadas sobre reprodução e planejamento familiar;
- IV – conservar sua fertilidade, sendo vedada a esterilização compulsória;
- V – exercer o direito à família e à convivência familiar e comunitária; e
- VI – exercer o direito à guarda, à tutela, à curatela e à adoção, como adotante ou adotando, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

Art. 7º É dever de todos comunicar à autoridade competente qualquer forma de ameaça ou de violação aos direitos da pessoa com deficiência. **Parágrafo único.** Se, no exercício de suas funções, os juízes e os tribunais tiverem conhecimento de fatos que caracterizem as violações previstas nesta Lei, devem remeter peças ao Ministério Público para as providências cabíveis.

Art. 8º É dever do Estado, da sociedade e da família assegurar à pessoa com deficiência, com prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à sexualidade, à paternidade e à maternidade, à alimentação, à habitação, à educação, à profissionalização, ao trabalho, à previdência social, à habilitação e à reabilitação, ao transporte, à acessibilidade, à cultura, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à informação, à comunicação, aos avanços científicos e tecnológicos, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, entre outros decorrentes da Constituição Federal, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo e das leis e de outras normas que garantam seu bem-estar pessoal, social e econômico. **Art. 9º** A pessoa com deficiência tem direito a receber atendimento prioritário, sobretudo com a finalidade de:

- I – proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- II – atendimento em todas as instituições e serviços de atendimento ao público;
- III – disponibilização de recursos, tanto humanos quanto tecnológicos, que garantam atendimento em igualdade de condições com as demais pessoas;
- IV – disponibilização de pontos de parada, estações e terminais acessíveis de transporte coletivo de passageiros e garantia de segurança no embarque e no desembarque;
- V – acesso a informações e disponibilização de recursos de comunicação acessíveis;
- VI – recebimento de restituição de imposto de renda;
- VII – tramitação processual e procedimentos judiciais e administrativos em que for parte ou interessada, em todos os atos e diligências.

§ 1º Os direitos previstos neste artigo são extensivos ao acompanhante da pessoa com deficiência ou ao seu atendente pessoal, exceto quanto ao disposto nos incisos VI e VII deste artigo. **§ 2º** Nos serviços de emergência públicos e privados, a prioridade conferida por esta Lei é condicionada aos protocolos de atendimento médico.

Se tratando da LBI, tendo a lei como fundamentos dos direitos das pessoas com deficiências serão falsas as seguintes afirmações:

- I – Os surdos não são assistidos assegurados pela LBI porque se trata de identidade e não de uma deficiência.
II – Os TILs não são profissionais que se encaixam como meio de acessibilidade porque seu trabalho é de interpretação de uma língua e por isso não estabelece conexão com o sentido de inclusão.
III – Se uma pessoa nasceu ouvinte e perdeu a audição, nesse caso ela será beneficiada pela LBI porque se trata de um déficit e por isso compreendido como deficiência. O surdo não.
IV – A LBI não faz distinção de pessoas. Todos são dotados de direitos e esse é um princípio de legitimação da condição humana.

São falsas as seguintes afirmações:

- a) III, IV, II
- b) IV, I, III
- c) II, III, I
- d) I, IV, II
- e) I, II, IV

QUESTÃO N.º 36. Leia o fragmento:

“...é necessário mudar o discurso em circulação no que tange a diversidade humana. Outra alegoria que exclui parecendo elogiar é o estigma da superação. As pessoas surdas, cegas, Down, Martin Bell, cadeirantes, entre tantas outras possibilidades, não são obrigadas, tampouco querem ser exemplos de superação para as demais pessoas. Esse tipo de marketing ultrapassado, não contribui para uma sociedade igualitária. Ser enunciado como sinônimo de superação não é elogio. Afinal, quando o meio não acolhe, não é a pessoa que é “deficiente”, mas o ambiente no qual e com o qual ela precisa interagir é que se faz deficitário. Grosso modo, e isso já deveria ter sido superado nos ambientes escolares, de trabalho e lugares públicos, não é a pessoa que precisa superar os obstáculos, mas os ambientes é que deveriam ser projetados para todos os biotipos.” (GARCIA, 2019, p.08)

O conceito de deficiência apresentado pelo autor é denominado pela socioantropologia como:

- a) Deficiência Bioecológica
- b) Deficiência Socioantropológica
- c) Deficiência Biotecnológica
- d) Deficiência Sociointeracionista
- e) Deficiência Biopolítica

QUESTÃO N.º 37. LS e LIBRAS faz referência a duas especificidades no plano da linguagem. Marque a alternativa correta:

- a) Linguagem de Sinais e Língua de Sinais Brasileira
- b) Língua de Sinais e Linguagem de Sinais Brasileira
- c) Língua de Sinais e Língua Brasileira de Sinais
- d) Linguagem Surda e Linguagem Brasileira de Sinais
- e) Língua dos Surdos e Língua Brasileira de Sinais

QUESTÃO N.º 38. “Estamos desenvolvendo estudos sobre aquisição bilíngue bimodal por crianças Kodas e por crianças surdas com implante coclear (IC) que possuem acesso irrestrito ou restrito à língua de sinais, e que receberam e ativaram o IC precocemente (entre 2 e 4 anos de idade). As crianças surdas com IC, filhas de pais surdos, possuem acesso irrestrito à língua de sinais, enquanto que, as crianças surdas com IC, filhas de pais ouvintes, possuem um acesso restrito à língua de sinais (a exposição à língua de sinais geralmente é menor, pois os pais estão iniciando a aprendizagem da língua de sinais, e a criança interage com usuários da língua de sinais em outros contextos fora do lar). Dessa forma, para essas crianças o processo de aquisição da linguagem ocorre desde o nascimento ou muito cedo, por meio da língua de sinais e o atraso no início do processo de aquisição da linguagem é evitado. Nesses casos, a criança surda tem a oportunidade de desenvolver-se linguisticamente de forma esperada (normal), pois entre o período de diagnóstico da perda auditiva e realização da cirurgia para colocação do IC, ativação do mesmo, mapeamento (regulagens) e 'real acesso' à língua oral a criança tem acesso à língua de sinais por meio de interações com nativos ou não-nativos fluentes.” (QUADROS, 2016)

Quando a pesquisadora faz uso do conceito de normalidade em relação a criança surda que recebeu implante coclear ela pretende:

- a) explicar que para as pessoas surdas a sinalização, ainda que sejam pessoas com implante coclear, representa no território da cultura da linguagem a normalidade porque, sendo o ser humano alguém que nasce

apto a “falar”, será inato na pessoa surda a potencialidade do pensar, comunicar-se e interagir no mundo por meio das línguas sinalizadas.

b) explicar que para as pessoas surdas a oralização, ainda que sejam pessoas com implante coclear, representa no território da cultura da linguagem a normalidade porque, sendo o ser humano alguém que nasce apto a “falar”, será inato na pessoa surda a potencialidade do pensar, comunicar-se e interagir no mundo por meio das línguas sinalizadas.

c) explicar que para as pessoas surdas a leitura labial, ainda que sejam pessoas com implante coclear, representa no território da cultura da linguagem a normalidade porque, sendo o ser humano alguém que nasce apto a “falar”, será inato na pessoa surda a potencialidade do pensar, comunicar-se e interagir no mundo por meio das línguas sinalizadas.

d) explicar que para as pessoas surdas a gestualidade, ainda que sejam pessoas com implante coclear, não representa no território da cultura da linguagem a normalidade porque, sendo o ser humano alguém que nasce apto a “falar”, será inato na pessoa surda a potencialidade do pensar, comunicar-se e interagir no mundo por meio das línguas sinalizadas.

e) explicar que para as pessoas surdas a mímica, ainda que sejam pessoas com implante coclear, representa no território da cultura da linguagem a normalidade porque, sendo o ser humano alguém que nasce apto a “falar”, será inato na pessoa surda a potencialidade do pensar, comunicar-se e interagir no mundo por meio das línguas sinalizadas.

QUESTÃO N.º 39. Não é verdadeiro afirmar que:

I – a LIBRAS é linguagem e não língua.

II – a LIBRAS é restrita aos surdos.

III – a LIBRAS usada em Portugal é a mesma usada no Brasil.

IV – a LIBRAS é mímica

São falsas:

a) Somente I e IV

b) Somente IV e III

c) Somente II e I

d) Quase todas

e) Todas

QUESTÃO N.º 40. “A LIBRAS como toda língua humana terá sua singularidade em nível de maturação e de desenvolvimento social. Sendo ela reconhecida como língua, isso se deu devido a seu desenvolvimento ocorrer por meio dos mesmos processos de qualquer outra língua, pois são esses processos inerentes às línguas, independentemente da modalidade na qual elas se desenvolvem. Esse estatuto de língua é muito importante para os surdos pois durante séculos as línguas viso espaciais foram vistas apenas como linguagem. No decorrer da história os estudos elaborados por meio dos conceitos de Saussure (1977), Merleau-Ponty (1990), Chomsky (2008), Piaget (1964), e Wallon (1975), embora tenham sido concebidos por diferentes olhares, acabaram possibilitando maior clareza, por meio da intertextualidade, ao tema. Cada teórico com suas análises se compara às peças de um quebra-cabeça, cujo todo permite a compreensão das partes, sendo que ao tratarem do tema acabam Inter textualizando-se, o que faz do mesmo algo universalizado. Essa universalização é o que dá o caráter dicotômico da linguagem; e nesse aspecto, o biológico influencia o social e vice-versa. Por meio desse dinamismo muitos consideram a linguagem um fenômeno natural e a língua humana um fenômeno social. Sendo que na dicotomia das línguas, devemos conceber que toda língua será uma linguagem, mas nem toda linguagem, será uma língua. Isso porque as línguas são a maturação da linguagem e deste modo, sendo a língua humana uma linguagem, será ela também expressão do pensamento humano por essência de forma complexa. Deste modo, a linguagem humana está intimamente ligada ao pensamento humano, possibilitando assim o desdobramento de uma língua natural. Para La Taille (1992, p.44) “a linguagem nutre e conduz o pensamento”. Já segundo Lent (2005, p.625) “a primeira tarefa linguística do cérebro se confunde com os mecanismos do pensamento humano”, logo pensamento e linguagem se tornam em nível de indivíduo, algo uníssono e Inter independente.” (GARCIA, 2012).

Segundo o texto:

a) a linguagem é uma potencialidade inata

b) a linguagem não é inata, é potência

c) a linguagem é inventada em potência

d) a linguagem é uma criação potencializada

e) a linguagem é potência escolarizada

RASCUNHO
